

**LIVROS** **Lançamento** Em "Recomeços", autora reúne histórias

de pessoas que enfrentaram grandes mudanças em suas vidas

## Sobre perdas e superação

**LIVIA DEODATO**  
SÃO PAULO

■ Dorina de Gouvêa Nowill se acostumou com o abuso de diminutivos que grande parte das pessoas faz uso ao se dirigir a ela. E sempre achou tudo isso muito desagradável. Quando era presidente da União Mundial dos Cegos viajava constantemente e, num dos voos, uma comissária insistia em oferecer-lhe um "chazinho", um "cafezinho", uma "bolachinha".

Qual foi a surpresa da moça quando a senhora, que completará 90 anos no próximo dia 28, pediu um uísque duplo. Histórias verdadeiras de sofrimento, e de uma cética superação a princípio, foram reunidas no livro "Recomeços", lançado neste mês pelas editoras Saraiva e Versar e organizado por Lina de Albuquerque.

A jornalista, que perdeu pai, mãe, seu único irmão e um amigo da família em um acidente de carro em 1996, afirma na apresentação do livro que o pouco que lhe restou foram certezas na vida, entre elas a de que jamais encontraria explicação para a tragédia.

Por isso, a amargura não encontrou espaço dentro do seu peito: o trabalho foi uma ferramenta imprescindível para a superação do trauma, segun-

do a jornalista que teve passagens por alguns jornais, entre eles "O Estado de S. Paulo", e foi convidada a ser editora de reportagem de "Marie Claire" quatro meses depois da tragédia, revista pela qual ganhou o primeiro Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo com a reportagem "A Dança das Severinas".

As histórias presentes no livro abordam os momentos decisivos na vida dos personagens, quando tiveram que redefinir um rumo de suas vidas diante de tragédias, acaso ou mesmo escolhas pessoais. Mais do que depoimentos sobre dor e perda, o livro reúne grandes relatos de superação.

### AUTO-AJUDA

Há um ano e meio, quando o editor Luís Colombini a chamou para um almoço, a fim de conversar a respeito da compilação, Lina já foi disposta a recusar o convite. Tudo aquilo soava superficial e autoajuda demais, gênero do qual sempre procurou manter distância. "Mas o Luís estava tão animado com o projeto e me fez um convite tão sincero, que acabei quebrando esse preconceito. Um amigo meu, que já leu o livro, me acalmou dizendo que "Recomeços" não é de autoajuda, mas sim de alto ajuda, com L. mesmo", diverte-se.

Vinte e seis personagens famosos e anônimos concederam entrevistas a Lina, que transcreveu em primeira pessoa cada depoimento. A exceção de outro jornalista, José Hamilton Ribeiro, que se prontificou a escrever sobre a perda de sua perna esquerda na cobertura da Guerra do Vietnã.

Em "Recomeços", depoimentos de personalidades como Elza Soares, Barbara Paz, Lily Marinho, Dorina Nowill, Chico César, Paulo Borges, Adriana Bombom, DJ Zé Pedro e Lucinha Araújo convivem com relatos de pessoas anônimas, como o pedreiro Evando dos Santos, que se alfabetizou aos 18 anos e fundou 37 bibliotecas pelo Brasil, e a economista Giuliana Marsiglia, que deixou uma rotina estressante no mercado financeiro para administrar uma pousada no litoral e viver com um pescador.

Alguns nomes cogitados, como Danuza Leão e Washington Olivetto, se recusaram a participar, respectivamente, por acreditar ter esgotado o assunto da morte do filho e não se sentir à vontade para voltar a falar sobre seu sequestro de 53 dias. "Entendo e respeito a opção pelo silêncio. Cada um sabe a dor que tem", diz Lina.

A jornalista não se tornou mais ou menos religiosa após

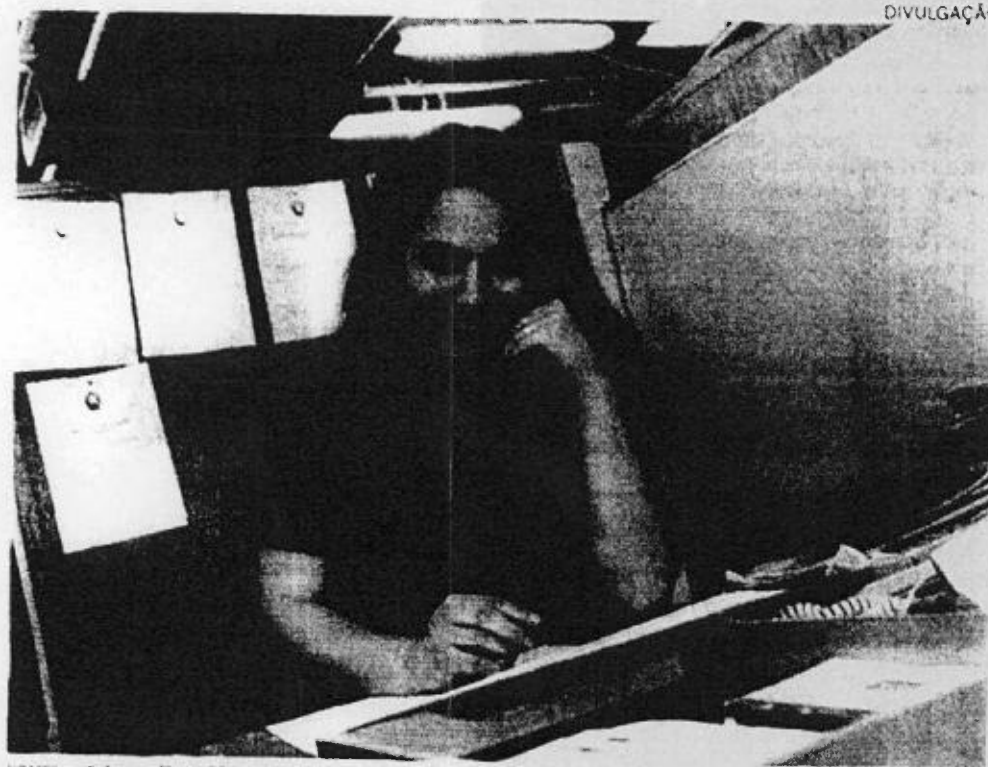
sua tragédia familiar, ainda que acredite em Deus. Não procurou resvalar sobre o tema, mas, por coincidência, estão no livro Mãe Carmen, filha da Mãe Menininha do Gantois, herdeira do terreiro de candomblé mais famoso da Bahia; Lama Michel, presidente dos conselhos da Fundação Lama Gangehen; e Maria Rita Pontes, sobrinha e sucessora de Irmã Dulce.



LINA DE ALBUQUERQUE  
**Recomeços**

SARAIVA E VERSAR 160 PAGINAS  
QUANTO: R\$ 29, EM MEDIA

LEIA NA WEB  
Trechos do livro em  
[gazetaonline.com.br/agazeta](http://gazetaonline.com.br/agazeta)



**NOMES** A jornalista Lina de Albuquerque, que perdeu a família em um acidente de carro, aborda os momentos decisivos na vida de personagens como Elza Soares e Chico César

DIVULGAÇÃO